

Relatório de Atividades Nacionais do CVV

1º Trimestre de 2026

(Jan | Fev | Mar)



Centro de Valorização da Vida

Organização da sociedade civil sem finalidades lucrativas, de caráter filantrópico (1962), reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).

Sumário

Carta do Conselho Diretor	06
CVV em visão geral	07
Modelo de apoio emocional do CVV	08
Linha do tempo do CVV	09
Resultados do atendimento telefônico no período	13
a. Volume de ligações em 24 meses	13
b. Disponibilidade dos voluntários	14
c. Local de atendimento pelos voluntários	16
d. Tempo das ligações	17
e. Origem das ligações	20
Expediente	33

Lista de elementos gráficos

Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses – Abr/25 a Mar/26	13
Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 12 meses - Abr/25 a Mar/26	14
Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 12 meses - Abr/25 a Mar/26	15
Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses - Abr/25 a Mar/26	16
Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos, em 12 meses - Abr/25 a Mar/26	17
Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jan/26	18
Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Fev/26	18
Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Mar/26	18
Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Jan/26	19
Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Fev/26	19
Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Mar/26	19
Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Abr/24 a Mar/26	20
Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jan/26	22
Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Fev/26	23
Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Mar/26	24
Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jan/26	25
Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Fev/26	26
Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Mar/26	27
Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) em 24 meses	28

Carta do Conselho Diretor

O primeiro trimestre de 2026 é um período significativo para o Centro de Valorização da Vida, pois marca os 64 anos de fundação da nossa instituição. Desde 1962, o CVV atua na oferta de apoio emocional e na prevenção do suicídio, fundamentado no trabalho voluntário e no sigilo. Este relatório do primeiro trimestre (janeiro a março) reflete a continuidade dessa trajetória histórica.

No plano operacional, os números reafirmam a escala do serviço. Foram 372 mil apoios oferecidos via 188 no período. A regularidade da procura, que se manteve acima de 170 mil ligações mensais, demonstra que o suporte oferecido pela nossa rede permanece como um recurso essencial de acolhimento para a população. Entre janeiro e março, nossos voluntários doaram cerca de 60 mil horas de apoio emocional, com uma média de 20 mil horas mensais.

O fechamento deste trimestre também evidencia desafios. A análise do Tempo Médio de Espera (TME) revela a necessidade de ampliarmos o número de voluntários em plantão aos finais de semana, para garantir a agilidade do atendimento em períodos de maior demanda. Temos, continuamente, buscado ampliar a nossa disponibilidade nesses dias, com a oferta de mais treinamentos.

É certo que o início de cada novo ano nos convida à reflexão. O CVV continua sendo construído no dia a dia, por meio de empatia, conexões humanas e da dedicação de quem escolhe oferecer seu tempo gratuitamente para apoiar o outro. Essa rede solidária é o que sustenta nosso trabalho e faz com que a presença do CVV seja possível em todo o país.

Mais do que contabilizar minutos, nosso foco é o acolhimento. O impacto de uma conversa está na escuta qualificada, no espaço seguro para quem precisa se expressar. Estar disponível, sem julgamentos ou pressa, é o que define a essência do nosso trabalho.

Começamos 2026 honrando o que foi construído até aqui e com os olhos voltados para os próximos passos. Seguiremos investindo no apoio emocional 24 horas, no aprimoramento contínuo, no cuidado com nossos voluntários e no fortalecimento do diálogo com a sociedade.

Com escuta, presença e compromisso estamos prontos para mais um ano.

Conselho Diretor do Centro de Valorização da Vida

CVV em visão geral



Entidade independente

Sem vínculos político-partidários, religiosos, governamentais ou com a iniciativa privada.



Financiado pela mobilização dos voluntários

Basicamente por doações de pessoas físicas e jurídicas.



Oferece apoio emocional e prevenção do suicídio

De forma sigilosa e gratuita, exclusivamente por meio de voluntários.



3.200 voluntários

Devidamente selecionados e preparados.



2.071.310 apoios emocionais em 2025

Pelo telefone 188, e-mail, chat e pessoalmente.



Mais de 24 mil interações na sociedade em ações de promoção da saúde e posvenção

Grupos de Apoios aos Sobreviventes do Suicídio, cursos, atividades de autoconhecimento etc, além de mais de 1 mil palestras e entrevistas.



17 Grupos de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio

Grupos gratuitos.



Convênio com o Ministério da Saúde

Para utilização do 188, telefone nacional sem custo de ligação, desde 2015.



Associado ao Befrienders Worldwide

(www.befrienders.org)



88 postos de atendimento

em 20 UFs.



Um dos mobilizadores do Setembro Amarelo

Mês de prevenção do suicídio, seu início, desde 2015.



Organizador do Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio

Evento anual desde 2011.

Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito a perceber o que está acontecendo com a pessoa,

o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta genuína. A moderação, por fim, traz equilíbrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, recriminar, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura.

A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as próprias decisões.

Linha do tempo do CVV (1/4)

1º de Março de 1962

Primeiro plantão do centro de Valorização da Vida, em São Paulo (SP), e conseqüentemente lançamento oficial da entidade e do serviço.

1972

CVV passa a atender 24 horas
Inauguração do Hospital Francisca Júlia.

Junho de 1976

Simulações (role-playing) passam a fazer parte do programa de treinamento dos voluntários.

Março de 1987

Livro 'Nos Caminhos da Amizade', para comemorar os 25 anos do CVV.

Março de 1998

Começa o atendimento por e-mail, nos postos de Santo André (SP) e Araraquara (SP).

1971

Primeiro posto do CVV fora de São Paulo (SP): Porto Alegre (RS).

1975

Início do trabalho de expansão, com abertura de novos postos.

Maiο de 1977

Visita de Chad Varah, fundador do emblemático grupo de apoio britânico Samaritans, transmite inabalável confiança ao CVV e desencadeia onda de expansão da entidade.

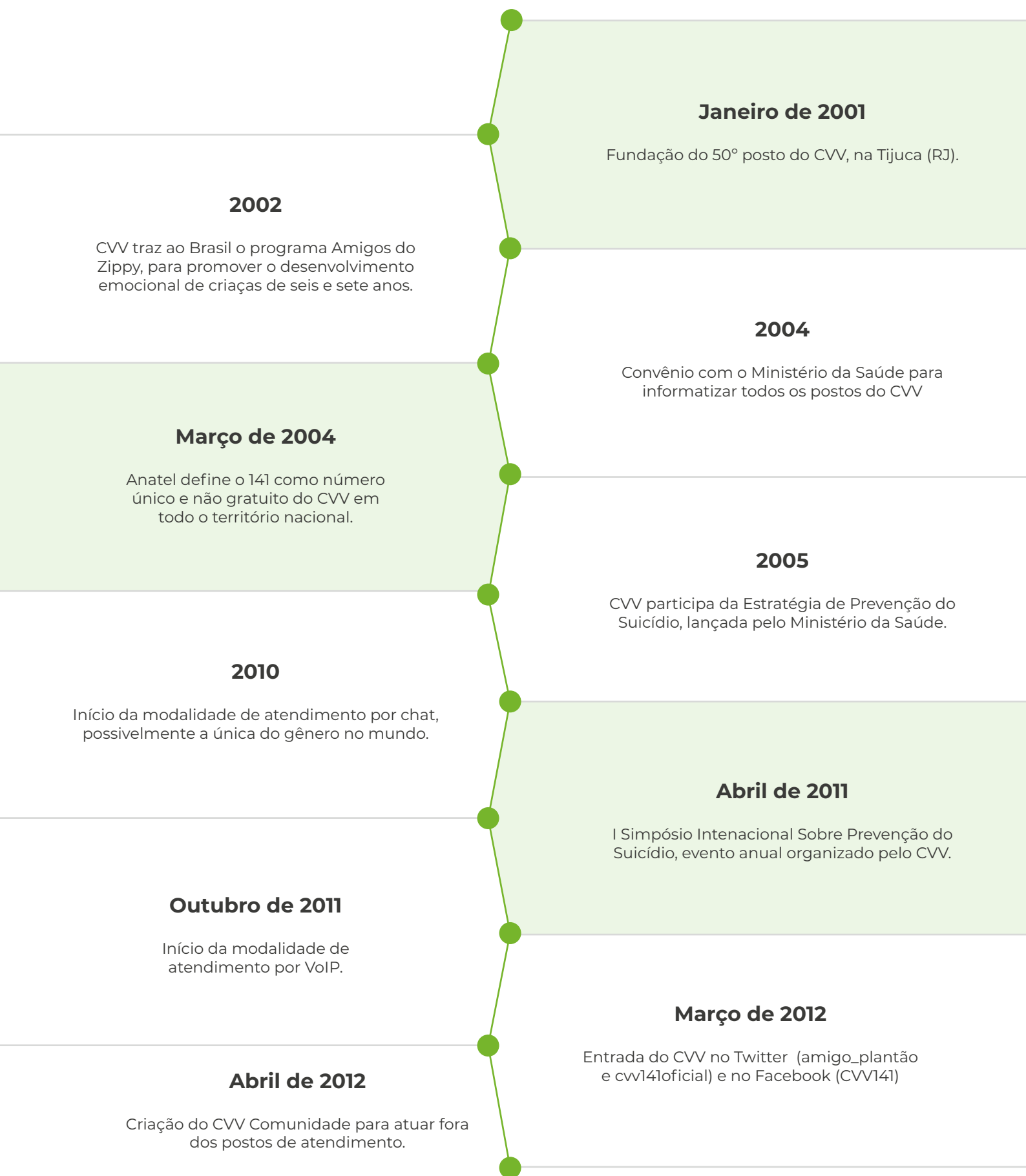
Janeiro de 1989

Livro 'Uma Proposta de Vida' reúne filosofia e princípios do CVV.

Março de 1999

Projeto 'Caminho de Renovação Continua' leva a proposta de vida do CVV à comunidade.

Linha do tempo do CVV (2/4)



Linha do tempo do CVV (3/4)

Abril de 2012

Livro 'CVV - Como Vai Você - 50 anos Ouvindo Pessoas', para comemorar os 50 anos do CVV.

Setembro de 2012

CVV realiza I Debate sobre a Dificuldade de Abordagem do Suicídio na Mídia, na ESPM-SP.

Outubro de 2012

Início do atendimento telefônico remoto.

2013

Início do Grupo de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio (GASS).

Setembro de 2015

1ª edição do Setembro Amarelo. Lançamento do site setembroamarelo.org.br e do selo "Falar é a melhor solução". Início da operação do 188, primeiro telefone sem custo de ligação para prevenção do suicídio, em projeto piloto no estado do Rio Grande do Sul (RS).

Março de 2017

CVV e Ministério da Saúde assinam convênio de expansão do 188 para todo Brasil.

Julho de 2018

O 188 se torna disponível em todo território nacional com quase 2 anos de antecedência em relação ao cronograma.

Setembro de 2018

Inauguração do 100º posto. Postos de atendimentos presentes em 23 estados e no DF.

Fevereiro de 2019

Ações de apoio emocional em Brumadinho (MG).

Julho de 2019

Lançamento, com apoio do UNICEF, de vídeos para prevenção do suicídio de crianças, adolescentes e jovens, para formação de facilitadores de grupos de apoio a sobreviventes do suicídio.

Linha do tempo do CVV (4/4)

Março de 2020

Com a pandemia, o atendimento telefônico remoto é ampliado para todos os voluntários para garantir segurança e manter atendimento.

Maio de 2020

Lançamento do relatório mensal das atividades nacionais do CVV.

Julho de 2020

Lançamento do programa Como Vai Você?, em vídeo e podcast. Entrada do CVV no Tik Tok (/cvvoficial).

Julho de 2021

Criação da Ouvidoria do CVV, para ampliar a transparência e a qualidade dos serviços oferecidos.

Março de 2022

CVV completa 60 anos de atividades ininterruptas e lança nova logomarca.

Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o primeiro trimestre de 2026.

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas (seção A, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção B, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção C, gráfico 4), no tempo das ligações (seção D, gráficos 5, 6 e 7) e em sua origem (seção E; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações).

Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

a) Volume de ligações

Durante o primeiro trimestre de 2026, os voluntários do CVV atenderam um total de 372.001 ligações pelo telefone 188, canal gratuito e sigiloso de apoio emocional. Ao analisarmos mês a mês, o maior volume foi registrado em janeiro, com 131.177 chamadas atendidas em todo o país. Já o mês de fevereiro, até em função do menor número de dias, apresentou o menor número, com 118.534 registros no sistema.

O volume de ligações recebidas no período foi superior ao número de atendimentos realizados. A diferença entre apoios oferecidos e ligações abandonadas reflete fatores estruturais do serviço, como a disponibilidade simultânea de voluntários, o tempo médio de atendimento e os picos de procura em determinados dias e horários.

A análise da série histórica de 12 meses, apresentada nos gráficos 1 e 2 abaixo, permite observar a estabilidade da demanda ao longo do ano, com oscilações que reforçam a necessidade permanente de adequação entre capacidade de atendimento e procura pelo serviço.

Volume de ligações atendidas de Abril 2025 a Março de 2026

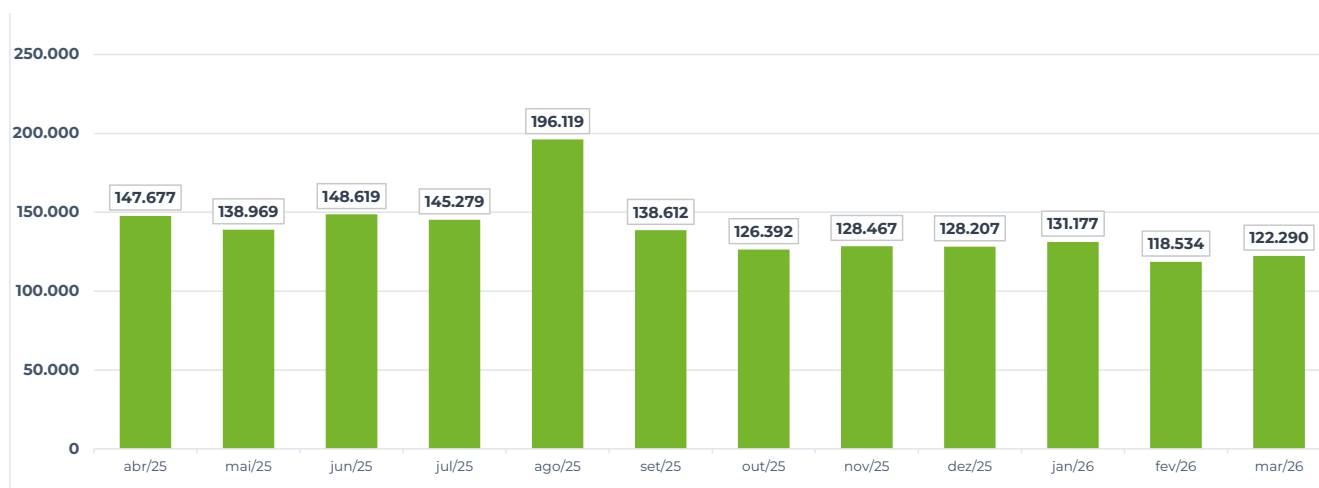


Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses – Abr/25 a Mar/26

O volume de chamadas recebidas demonstrou estabilidade ao longo do trimestre. Janeiro registrou o maior volume, com 185.524 ligações, seguido por uma leve redução em fevereiro (171.376) e retomada em março (175.341). A série histórica de 12 meses (abril de 2025 a março de 2026) confirma a manutenção de uma demanda alta e ininterrupta pelo serviço.

Para melhor compreensão dos dados, o volume de ligações pode também ser visto em uma série de 12 meses, confrontando-se as ligações atendidas e as ligações abandonadas, como mostra o gráfico 2:

Volume de ligações atendidas vs. abandonadas de Abril 2025 a Março de 2026

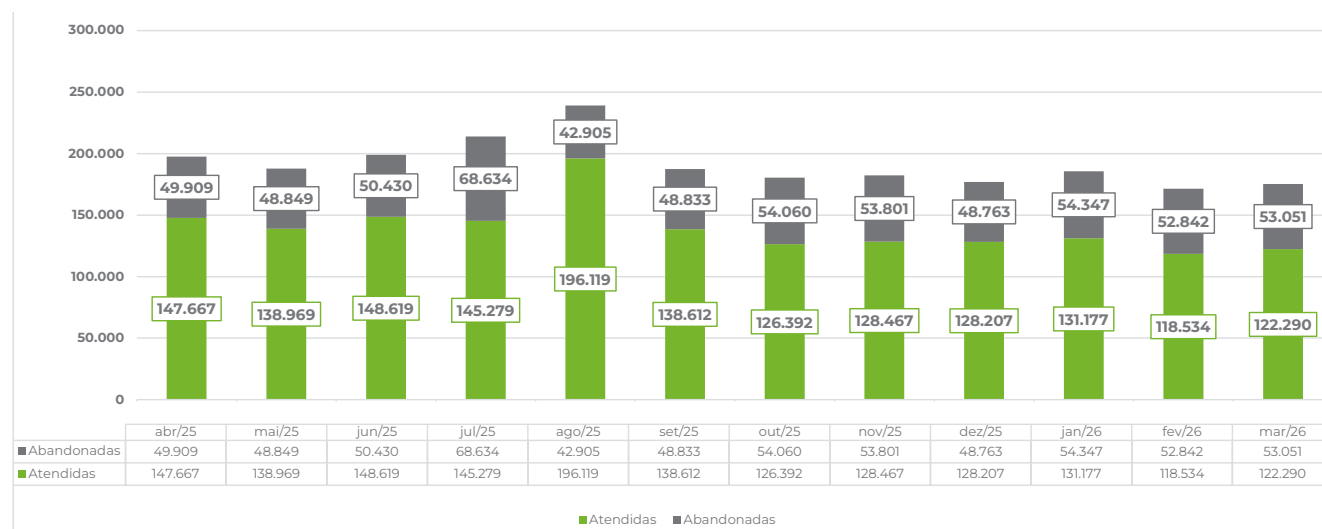


Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 12 meses – Abr/25 a Mar/26

b) Disponibilidade dos voluntários

Durante o período analisado neste relatório, foi registrada uma média de 2.213 voluntários atuando ativamente no atendimento pelo CVV. Esse número representa uma pequena variação em relação ao trimestre anterior, quando a média havia sido de 2.238.

É importante lembrar que a natureza do trabalho voluntário envolve movimentações constantes, sobretudo no início e no final de cada ano, com entradas e saídas regulares, seja por motivos pessoais ou por mudanças na disponibilidade. Além disso, a variação na intensidade e no ritmo dos treinamentos oferecidos também influencia diretamente esses números, e essa dinâmica pode ser observada com clareza ao longo dos trimestres.

No que diz respeito à disponibilidade de tempo dedicada pelos voluntários, o primeiro trimestre de 2026 totalizou 60 mil horas de trabalho doado, o que corresponde a uma média de 20 mil horas por mês. Esse esforço coletivo e contínuo é essencial para garantir que o serviço esteja disponível todos os dias, em todos os horários.

O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução de voluntários e de horas de atendimento disponibilizadas ao longo do trimestre:

Disponibilidade de horas e voluntários de Abril de 2025 a Março de 2026

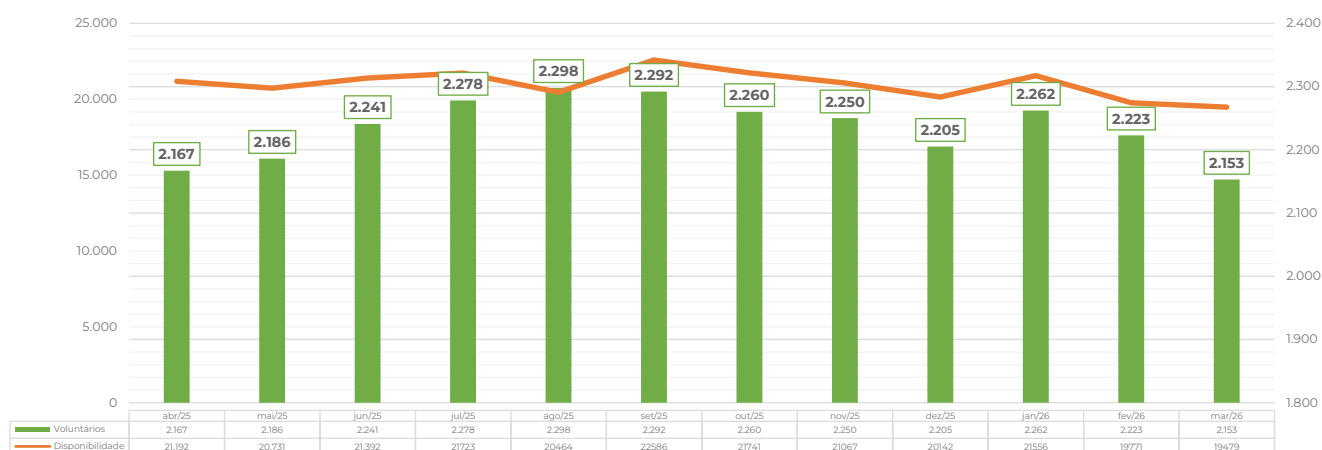


Gráfico 3. Disponibilidade de horas de atendimento e de voluntários em 12 meses – Abr/25 a Mar/26

O processo para se tornar voluntário do CVV vai muito além da decisão de doar algumas horas por semana. Trata-se de um caminho que exige preparação cuidadosa, comprometimento pessoal e um profundo processo de amadurecimento interno. Desde as primeiras etapas, o ingresso na instituição envolve reflexões importantes, participação em treinamentos e uma disposição real para o autodesenvolvimento.

Ser voluntário no CVV é, acima de tudo, estar disponível para o outro de forma íntegra e empática. A escuta ativa e a presença emocional verdadeira são construções que demandam tempo, prática e uma vivência comprometida com os princípios da instituição. A base do nosso trabalho é formada pelo acolhimento que valoriza a autenticidade, o respeito incondicional e a confiança nas potencialidades de cada indivíduo.

Ao atender uma ligação, o voluntário se depara com questões existenciais profundas e desafios concretos compartilhados por quem busca apoio. Para lidar com essas situações, é essencial que ele esteja bem emocionalmente, reconhecendo seus próprios limites e garantindo também o cuidado com sua saúde mental e emocional.

Além da escuta, o compromisso voluntário envolve participação ativa nos plantões e presença constante em momentos de capacitação, encontros e atividades de reciclagem. Esses momentos são fundamentais para o aprimoramento contínuo, para o fortalecimento da rede de apoio entre voluntários e para a manutenção da qualidade e da responsabilidade do serviço prestado à população.

c) Local de atendimento pelos voluntários

O cenário consolidado durante a pandemia da Covid-19, que favoreceu o trabalho remoto, segue predominando nas atividades do CVV. Essa tendência, observada já em trimestres anteriores, se manteve firme nos primeiros meses de 2026. Neste período, mais de 85% dos atendimentos realizados pelos voluntários ocorreram de forma remota, sendo que o mês de março registrou um pico de 86%.

Esse padrão está diretamente relacionado à flexibilidade oferecida pelo modelo remoto, que se mostrou uma alternativa viável e benéfica tanto para a instituição quanto para os voluntários. Em um contexto onde há renovação constante do quadro de voluntários — algo natural nesta modalidade de trabalho, muitos dos novos integrantes já ingressam no CVV com a expectativa de manter esse formato, por ser mais compatível com suas rotinas pessoais, profissionais e familiares.

Vale lembrar que a pessoa interessada em se tornar voluntária tem liberdade para escolher entre o atendimento presencial ou remoto, de acordo com aquilo que melhor se adapta à sua disponibilidade e às suas condições de vida. Essa autonomia tem sido um diferencial importante na atração e manutenção do trabalho voluntário.

Em escala global, estudos apontam que o trabalho remoto proporciona benefícios relevantes à qualidade de vida, como a redução do tempo gasto em deslocamentos, menor exposição a riscos no trânsito, maior controle sobre horários de descanso e alimentação, entre outros aspectos que contribuem para o bem-estar geral. No caso da atividade voluntária, essas vantagens também se aplicam e ajudam a explicar a manutenção dessa preferência.

A distribuição entre atendimentos remotos e presenciais, ao longo dos últimos 12 meses, pode ser visualizada no Gráfico 4, abaixo:

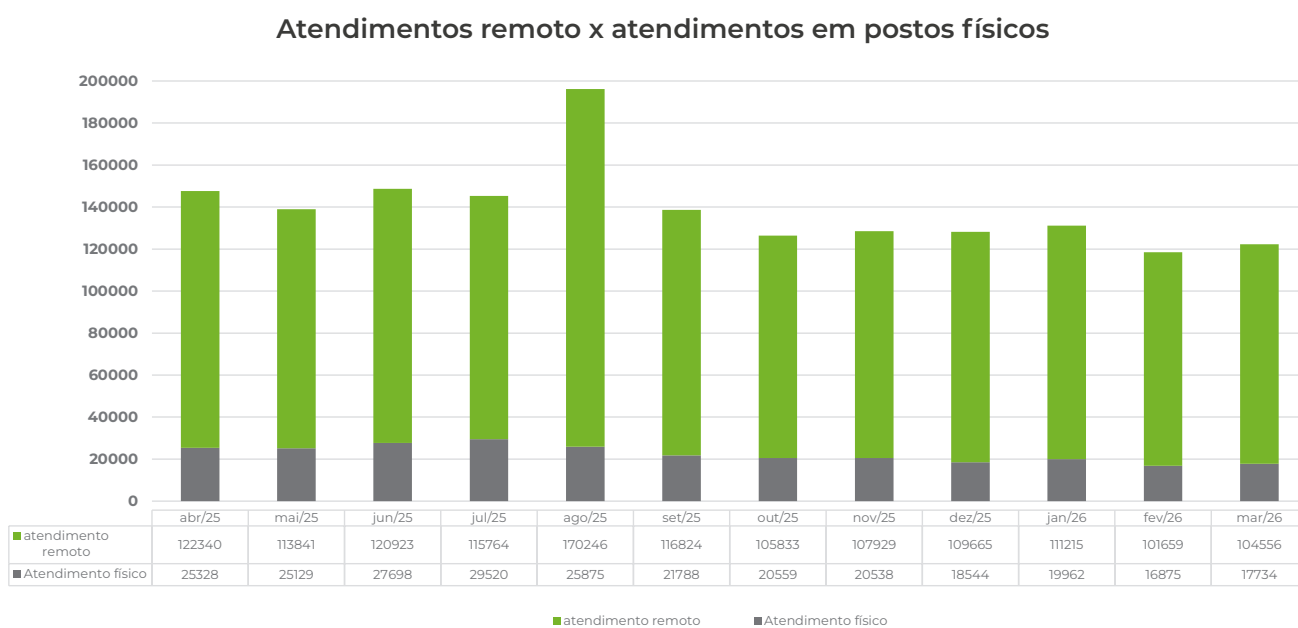


Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses – Abr/25 a Mar/26

d) Tempo das ligações

A categoria “tempo”, em nossa análise, está distribuída em sete gráficos: Tempo médio de atendimento (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas em janeiro, fevereiro e março (gráficos 6A, 6B e 6C) e Tempo médio de espera em janeiro, fevereiro e março (gráficos 7A, 7B e 7C).

O gráfico 5, abaixo, nos mostra que o tempo médio das ligações do trimestre foi de 9 minutos e 48 segundos. Esse dado está diretamente relacionado ao volume de ligações atendidas e de voluntários disponíveis. Se as pessoas que nos procuram ficam por mais tempo no telefone com um voluntário, o quantitativo de chamadas atendidas tende a cair e o tempo de espera tende a aumentar.

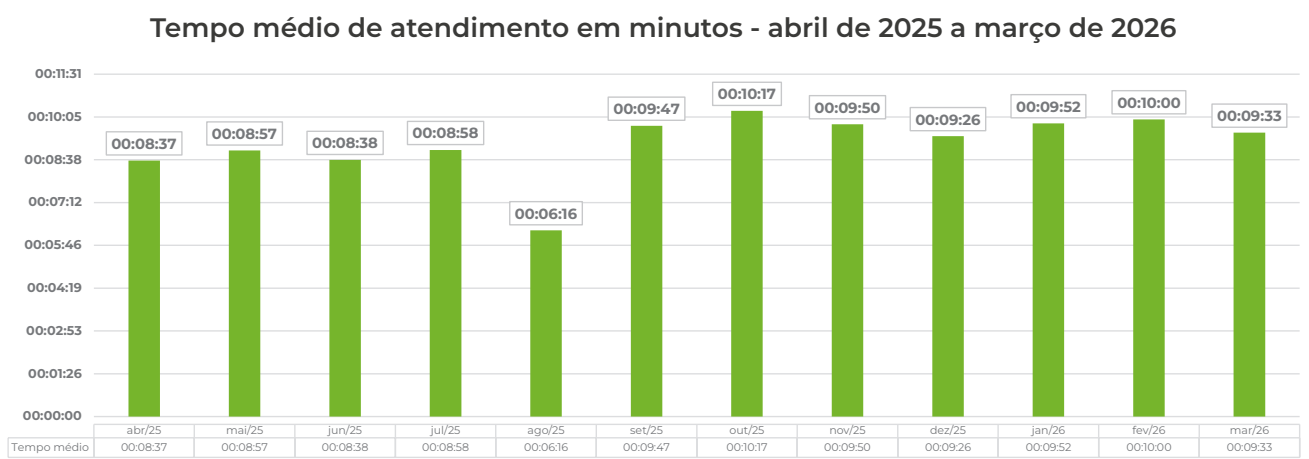


Gráfico 5. Tempo médio de atendimento em minutos em 12 meses – Abr/25 a Mar/26

Observa-se que, de forma progressiva, o tempo médio de atendimento tem aumentado e hoje está em 10 minutos, o que equivale dizer que cada pessoa que busca o serviço fica, em média, este período com um voluntário. É importante destacar, no entanto, que, ao analisar o apoio emocional oferecido pelo CVV, mais relevante do que contabilizar minutos e horas é compreender a qualidade do acolhimento oferecido em cada conversa. Em muitos casos, um atendimento mais breve pode ser profundamente significativo, desde que tenha ocorrido dentro de uma escuta atenta, respeitosa e verdadeiramente conectada com quem buscou apoio.

O trabalho do CVV está alicerçado em princípios fundamentais como o diálogo humanizado, a escuta ativa e a construção de uma presença acolhedora, livre de julgamentos ou pressões. O tempo de duração de uma ligação, por si só, não determina o nível de acolhimento vivenciado pela pessoa que entra em contato conosco.

O que realmente importa é a disponibilidade genuína para estar presente naquele momento, com atenção plena, abertura emocional e respeito ao ritmo de quem fala. Cada conversa é única, e cada pessoa tem sua forma de se expressar — algumas em poucos minutos, outras em interações mais longas. O papel do voluntário é garantir que esse espaço seja seguro, acolhedor e livre de expectativas sobre como ou quanto deve durar.

Por isso, a escuta praticada no CVV não é mensurada em tempo, mas em qualidade. O que está em jogo é a profundidade da conexão estabelecida, a sensação de

acolhimento proporcionada e a escuta empática que se constrói naquele instante singular, respeitando sempre a individualidade e as necessidades de cada contato. Os gráficos 6A, 6B e 6C trazem os detalhes por faixas de tempo:

Tempo de atendimento por faixas para Janeiro de 2026

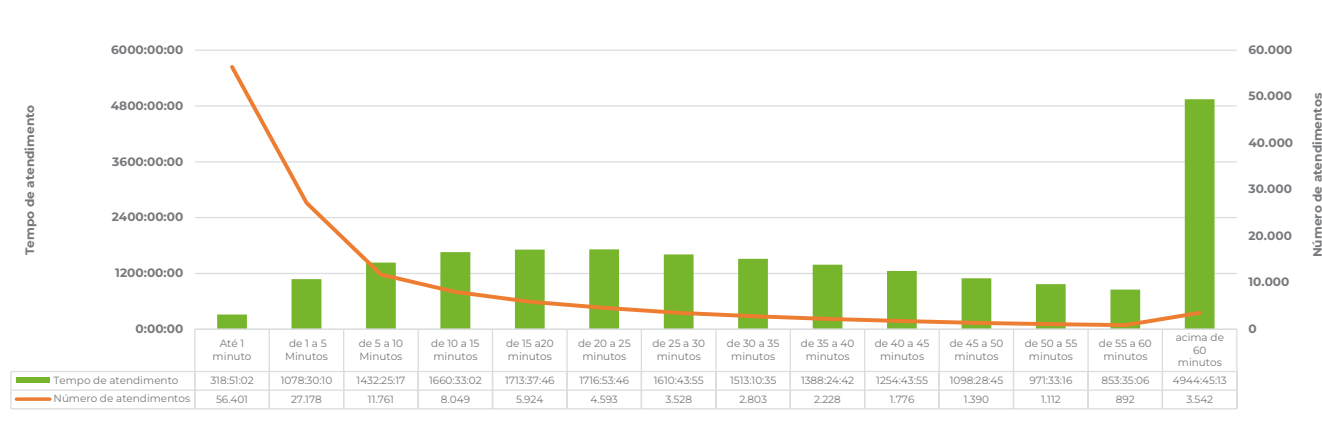


Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – Jan/26

Tempo de atendimento por faixas para Fevereiro de 2026

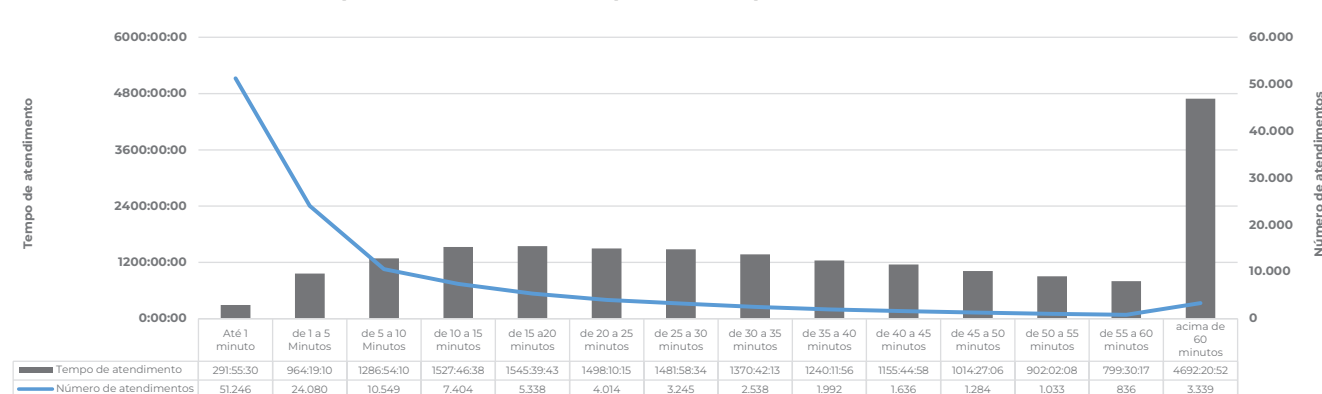


Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – Fev/26

Tempo de atendimento por faixas para Março de 2026

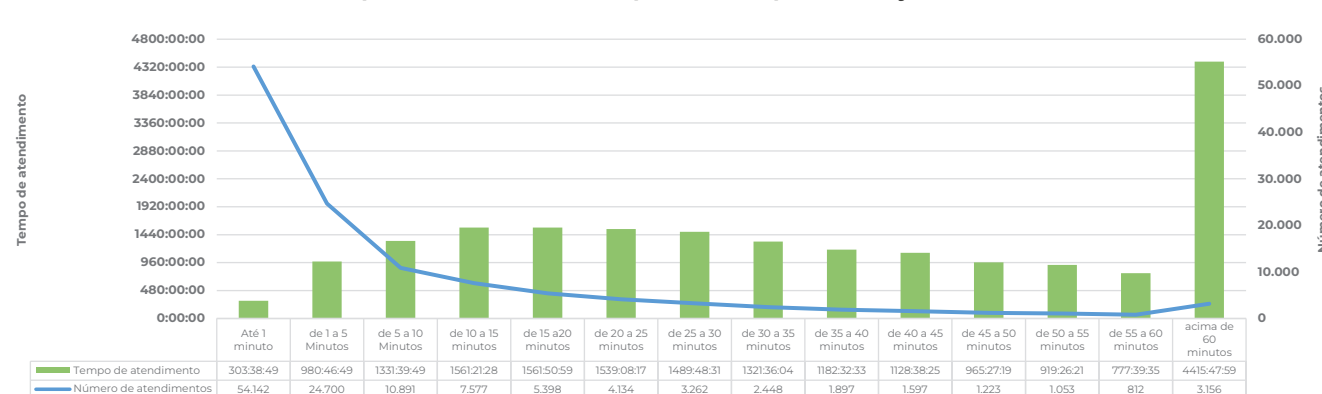


Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – Mar/26

Os gráficos 7A, 7B e 7C a seguir cruzam o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana. Vemos que há uma relação direta entre os dois fatores.

A título de exemplo, podemos observar abaixo que, nos finais de semana, quando temos menor número de voluntários, o tempo médio de espera, naturalmente, é maior. A madrugada, nestes dias, é um ponto sensível. Observa-se que, a exemplo de trimestres anteriores, segundas, terças e quartas-feiras são os dias com o menor tempo de espera médio, variando entre 2 e 4 minutos ao longo de todo o período. O maior período para aguardar apoio emocional, em geral, ocorre aos sábados e domingos, com destaque maior para os sábados.

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Janeiro)

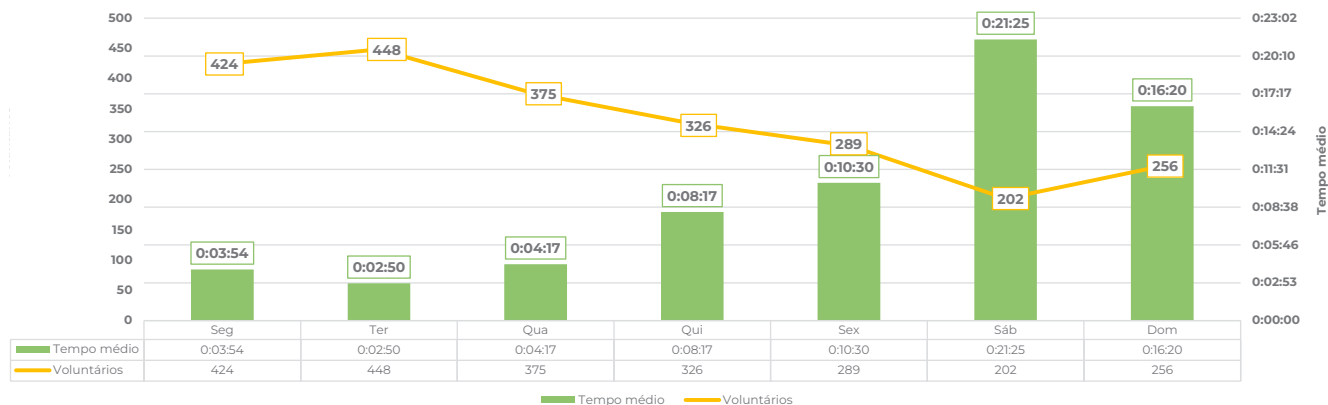


Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Jan/26

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Fevereiro)

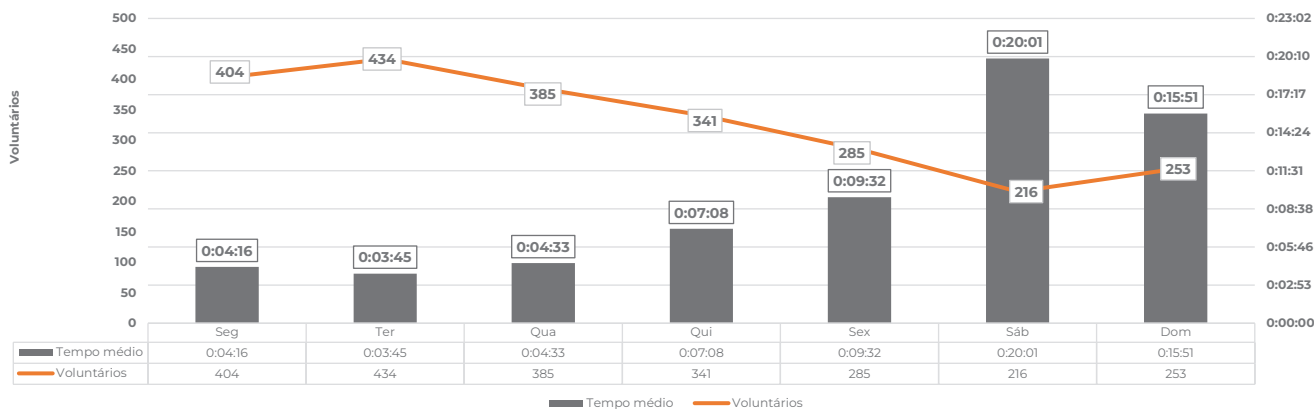


Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Fev/26

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Março)

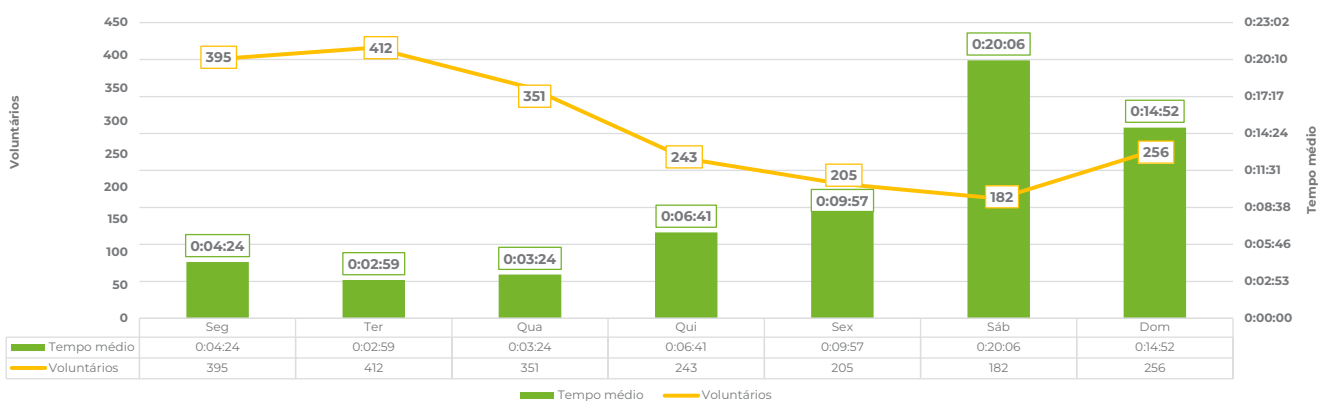


Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Mar/26

e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em um gráfico, seis mapas e uma planilha: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapas correspondentes - 8A, 8B e 8C); origem da ligação por unidade da federação sobre 100.000 habitantes (mapas correspondentes - 8D, 8E e 8F) e planilha de origem das ligações.

O gráfico 8, abaixo, mostra a prevalência constante do uso de telefones celulares. No trimestre alvo deste relatório, o percentual ficou sempre acima de 96%, constância que torna a gratuidade do 188 tanto mais importante para que o serviço seja efetivamente acessado.

Origem das ligações por tipo de telefone

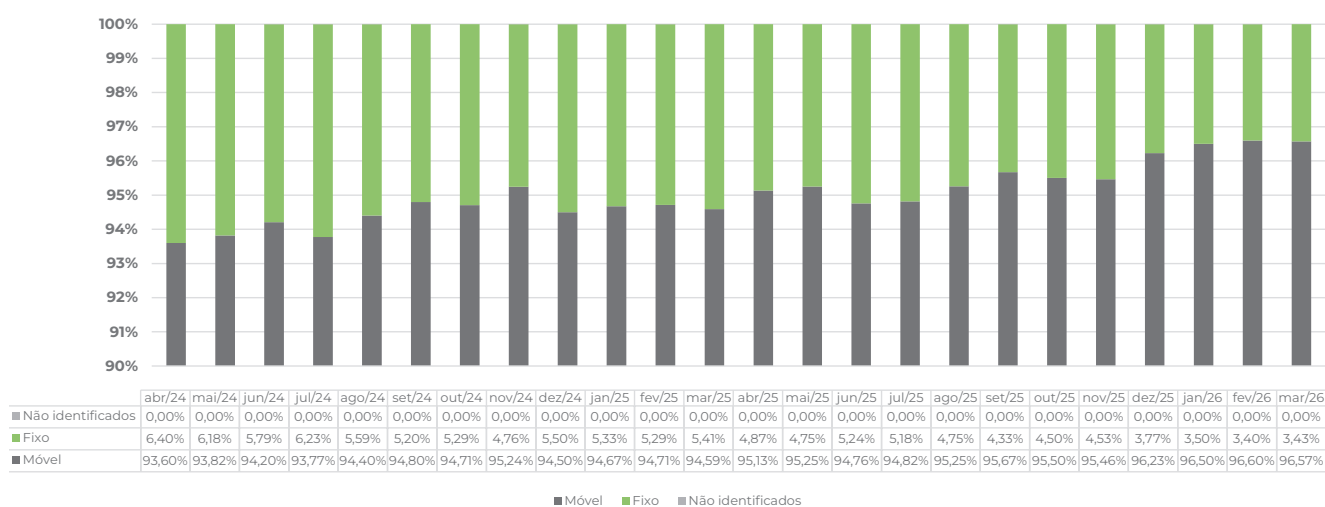


Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Abr/24 a Mar/26

Nas páginas seguintes, vemos que os cinco estados que mais utilizaram o 188 no trimestre, em números absolutos, são: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará e Bahia, o que é algo esperado em função de serem alguns dos mais populosos do país. Esta tendência, aliás, tem se mantido ao longo dos últimos relatórios.

Se, no entanto, optarmos por uma análise baseada no tamanho populacional, há um quadro um pouco diverso. Quando olhamos os mapas correspondentes ao total de chamadas por 100 mil habitantes (páginas subsequentes), percebemos que o cenário sofre alterações, ainda que pontuais, entre os trimestres. Neste que contempla os meses de janeiro, fevereiro e março, as unidades da federação que mais ligaram para o CVV foram Rio de Janeiro, Distrito Federal, Sergipe, Ceará, Paraíba e Rondônia. Outros estados, tais como São Paulo, Rio Grande do Sul, Piauí e Minas Gerais, também aparecem nesta análise que leva em consideração a estimativa populacional.

Na outra ponta, as UFs com menor índice de ligações em termos absolutos são Roraima, Amapá, Acre, Tocantins e Amazonas. Quando analisamos proporcionalmente à população, a estes estados soma-se o Maranhão.

A planilha 'Origem das Ligações', que pode ser consultada no final desta seção, revela que os cinco DDDs que mais contataram o CVV em janeiro, fevereiro e março de 2026 em números absolutos, são: 11 (São Paulo capital e região metropolitana de São Paulo), 21 (Rio de Janeiro capital, região metropolitana do Rio de Janeiro e Teresópolis), 31 (Belo Horizonte, região metropolitana de Belo Horizonte e Vale do Aço), 19 (São Paulo, Região Metropolitana de Campinas) e 85 (Ceará, Região Metropolitana de Fortaleza).

Na outra extremidade e no mesmo trimestre, os cinco DDDs com menor procura foram 46 (Paraná, Francisco Beltrão e Pato Branco), 93 (Pará, região de Santarém), 95 (Roraima, todos os municípios do estado), 68 (Acre, todos os municípios) e 97 (Amazonas, Região de Tefé e Coari).

Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Janeiro/26

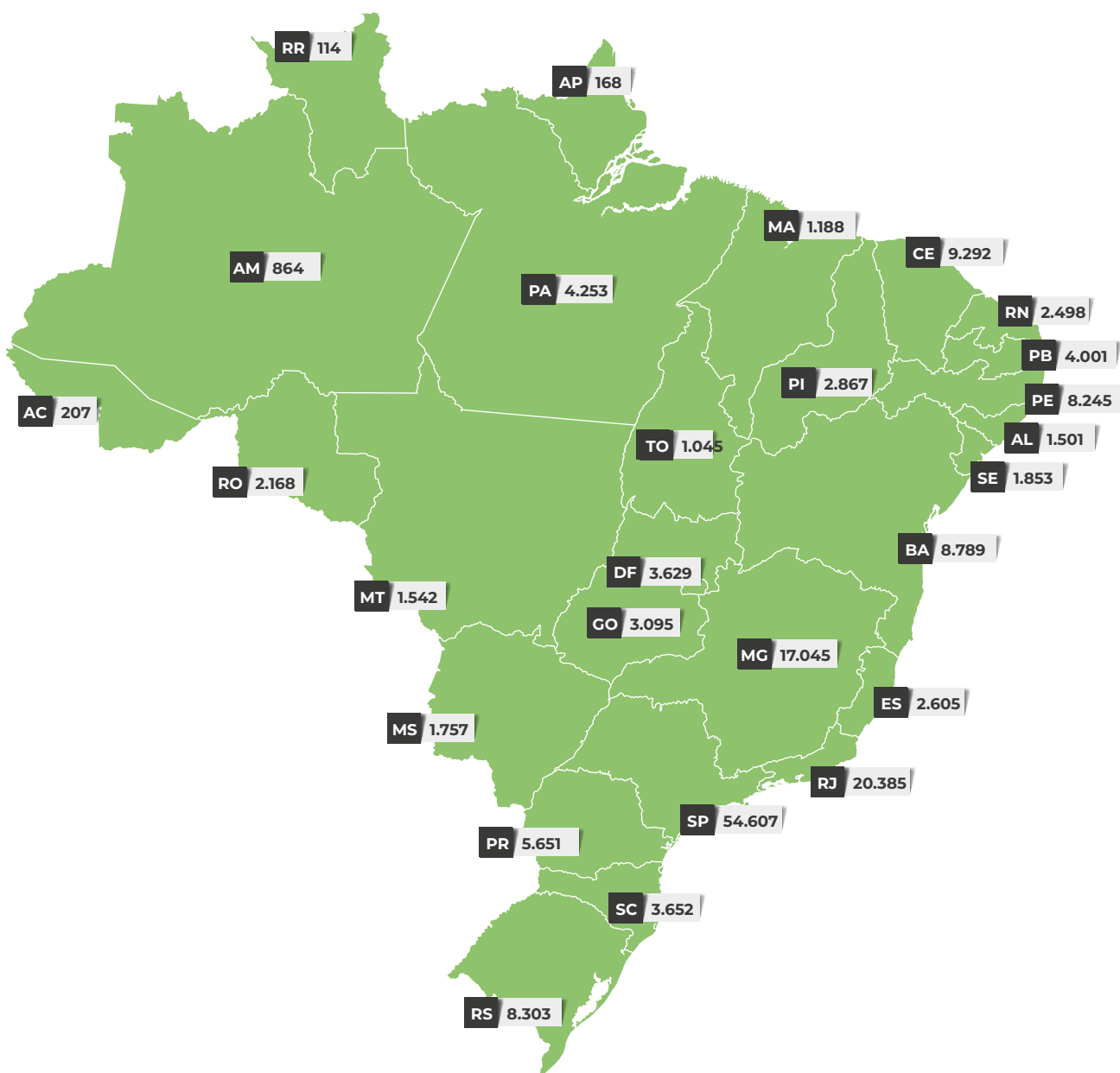
Brasil | 185.524 ligações recebidas



UF	Recebidas	UF	Recebidas	UF	Recebidas
MA	1.567	RN	2.640		
MG	18.638	RO	1.563		
MS	1.923	RR	154		
MT	1.775	RS	9.360		
PA	4.156	SC	4.499		
PB	6.026	SP	56.820		
PE	9.349	SE	2.220		
PI	3.377	TO	825		
PR	6.065	NI	152		
RJ	21.552	Total	185.524		

Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Fevereiro/26

Brasil | 171.376 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	1.188	RN	2.498
AC	207	MG	17.045	RO	2.168
AL	1.501	MS	1.757	RR	114
AM	864	MT	1.542	RS	8.303
AP	168	PA	4.253	SC	3.652
BA	8.789	PB	4.001	SP	54.607
CE	9.292	PE	8.245	SE	1.853
DF	3.629	PI	2.867	TO	1.045
ES	2.605	PR	5.651	NI	52
GO	3.095	RJ	20.385	Total	171.376

Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Janeiro/26

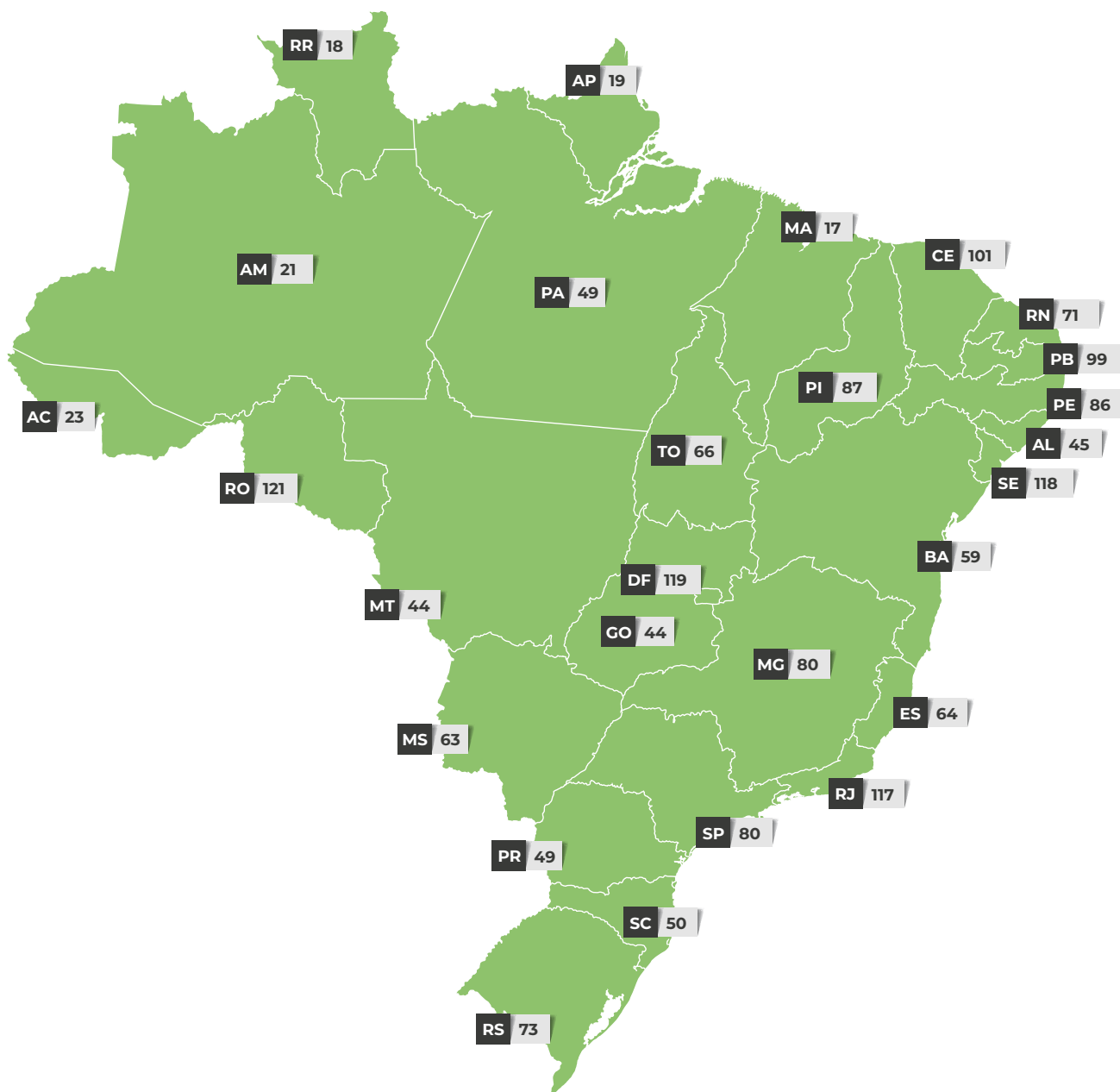
Brasil | 88 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k
AC	12	MA	22	RN	75
AL	53	MG	88	RO	87
AM	24	MS	68	RR	24
AP	28	MT	50	RS	82
BA	67	PA	48	SC	62
CE	107	PB	149	SE	123
DF	133	PE	97	SP	96
ES	67	PI	103	TO	52
GO	43	PR	53	NI	0
		RJ	124	Total	88

Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Fevereiro/26

Brasil | 81 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	17	RN	71
AC	23	MG	80	RO	121
AL	45	MS	63	RR	18
AM	21	MT	44	RS	73
AP	19	PA	49	SC	50
BA	59	PB	99	SE	118
CE	101	PE	86	SP	80
DF	119	PI	87	TO	66
ES	64	PR	49	NI	0
GO	44	RJ	117	Total	81

Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Março/26

Brasil | 83 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	16	RN	88
AC	5	MG	85	RO	63
AL	46	MS	56	RR	23
AM	22	MT	42	RS	74
AP	21	PA	65	SC	54
BA	60	PB	97	SE	117
CE	102	PE	87	SP	89
DF	117	PI	90	TO	55
ES	54	PR	54	NI	0
GO	42	RJ	128	Total	83

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 1/6 – Abr/24 a Mar/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	32.595	27.884	26.959	29.128	31.619	28.493	30.749	26.820	32.352	28.989	24.409	21.988
12	SP	São José dos Campos e Região.	3.809	4.451	3.648	3.728	3.393	3.481	3.485	2.226	2.460	2.461	2.537	2.551
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	6.855	6.011	6.883	6.245	6.765	6.296	7.425	6.105	8.314	9.102	6.900	5.449
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	3.037	2.818	2.969	2.188	2.388	2.758	2.470	1.860	2.527	2.390	2.516	1.953
15	SP	Sorocaba e Região	2.147	3.311	2.941	3.927	4.488	3.520	3.527	3.266	3.689	3.956	3.006	3.077
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	10.104	9.538	9.532	9.798	8.654	6.542	6.726	4.675	5.265	5.392	5.816	4.120
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.887	1.945	2.387	1.872	1.884	2.342	1.835	2.034	2.458	2.232	2.067	2.075
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	2.491	2.538	2.413	2.123	2.060	3.582	3.918	2.364	2.466	3.512	3.007	2.855
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	10.727	12.056	11.479	12.623	11.187	10.344	10.001	8.303	10.316	8.940	8.167	6.806
21	RJ	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	20.278	19.065	17.428	16.461	16.706	18.932	18.924	15.210	16.808	16.927	15.232	14.444
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	3.461	2.736	1.745	1.595	1.843	1.822	2.204	1.158	2.373	3.710	2.867	1.628
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.178	984	1.056	1.133	1.325	1.227	1.167	1.115	1.142	1.397	1.457	974
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	3.649	3.551	3.348	3.849	4.131	4.303	4.045	3.309	4.171	3.379	3.311	2.378
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	1.407	1.417	1.123	1.643	1.685	1.022	980	443	327	878	1.020	667
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	10.454	10.249	8.923	11.938	12.358	12.762	12.344	9.538	10.787	11.725	9.197	8.150
32	MG	Juiz de Fora e Região	3.140	2.970	5.301	4.602	3.203	2.866	2.426	2.096	2.236	2.269	1.872	1.940
33	MG	Governador Valadares e Região	1.387	1.368	1.923	2.054	2.170	1.608	1.521	1.403	1.382	1.634	1.182	1.278
34	MG	Uberlândia e região	3.720	3.487	3.381	4.045	3.778	2.941	3.087	2.633	2.871	3.035	2.682	2.090
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	8.748	10.192	8.240	11.022	10.040	8.550	8.723	7.919	9.155	7.482	8.359	6.859
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	932	1.187	979	1.298	1.322	1.467	1.184	825	830	607	613	532
38	MG	Montes Claros e Região	2.748	2.150	1.671	2.056	2.437	2.679	2.674	1.790	2.255	2.241	2.829	1.736
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	5.513	6.583	5.301	5.978	6.035	5.761	6.083	5.494	6.539	5.973	5.235	4.845
42	PR	Ponta Grossa e Região	1.172	1.298	1.388	857	2.054	1.681	1.662	2.304	2.575	2.235	1.360	1.418
43	PR	Londrina e Região	1.917	1.439	2.129	2.037	1.694	1.477	1.462	1.281	1.332	1.293	1.549	925
44	PR	Maringá e Região	807	1.182	1.818	1.074	727	891	821	863	1.244	1.017	1.035	908
45	PR	Cascavel e Região	425	258	506	451	345	348	452	346	626	482	569	383
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	126	109	95	89	115	156	145	85	102	79	77	63

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 2/6 – Abr/24 a Mar/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	4.423	5.921	3.973	3.974	4.993	3.974	3.010	1.747	2.640	2.035	1.624	1.553
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	3.347	2.119	2.052	3.384	3.352	2.931	2.489	2.220	2.963	2.056	2.260	1.893
49	SC	Chapecó, Lages e Região	455	366	396	524	1.012	1.029	1.299	1.343	1.514	1.023	1.055	413
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	7.898	6.267	5.668	6.846	6.557	6.696	7.969	5.964	7.553	6.396	5.242	4.500
53	RS	Pelotas e Região	583	348	350	347	675	598	754	688	1.458	616	665	446
54	RS	Caxias do Sul e Região.	2.821	2.594	2.620	3.415	4.283	3.320	4.291	3.920	4.597	4.250	4.628	3.563
55	RS	Santa Maria e Região	5.476	5.329	4.918	7.035	5.190	4.887	4.068	3.293	4.361	4.674	4.190	4.180
61	DF	Distrito Federal e Goiás Brasília e Região	5.294	5.741	5.417	5.654	5.102	6.020	6.188	4.472	4.978	5.432	4.861	4.352
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.302	3.041	3.051	3.165	3.283	3.787	3.016	3.520	3.488	3.572	2.646	2.524
63	TO	Tocantins Todos os municípios do estado	510	394	372	381	336	547	511	366	333	365	535	696
64	GO	Rio Verde e Região	649	1.142	885	1.096	1.015	963	754	582	701	623	678	524
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	2.606	2.536	2.063	2.897	2.902	2.367	1.935	1.893	2.178	2.811	2.221	1.626
66	MT	Mato Grosso	590	722	683	615	412	619	819	523	490	499	380	353
67	MS	Todos os municípios do estado	1.792	2.249	2.552	2.011	2.189	1.821	2.449	2.512	3.364	2.620	2.460	1.015
68	AC	Todos os municípios do estado	409	272	294	231	200	214	289	302	173	300	314	234
69	RO	Todos os municípios do estado	3.944	3.992	3.160	4.635	6.047	4.647	3.459	5.308	3.851	4.679	2.888	2.096
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	6.301	6.335	7.850	7.277	7.334	7.145	8.149	6.108	5.612	7.369	5.943	5.208
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.414	1.118	993	1.122	1.218	1.395	1.533	1.016	1.070	1.275	1.116	924
74	BA	Juazeiro e Região	623	525	557	462	585	609	811	793	816	838	876	954
75	BA	Feira de Santana e Região	2.572	2.183	2.905	2.760	2.376	2.596	2.921	2.281	2.578	5.346	3.222	5.027
77	BA	Vitória da Conquista e Região	1.311	1.214	1.048	1.450	967	1.217	1.147	1.353	1.176	836	904	932
79	SE	Todos os municípios do estado	2.763	3.329	3.759	3.844	3.526	2.753	3.420	3.049	3.890	3.249	2.684	2.465
81	PE	Região Metropolitana de Recife	9.499	9.165	9.072	9.408	10.509	9.627	8.989	8.158	10.747	11.171	8.815	7.386
82	AL	Todos os municípios do estado	2.820	2.881	2.024	2.521	2.502	2.786	2.936	2.646	2.532	2.434	2.473	1.508
83	PB	Todos os municípios do estado	6.356	8.011	7.939	6.917	6.305	6.623	8.673	8.184	9.763	6.886	6.884	4.841

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 3/6 – Abr/24 a Mar/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
84	RN	Todos os municípios do estado	6.361	6.196	5.760	6.294	5.665	5.254	5.339	4.588	5.352	4.880	3.998	3.565
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	8.954	8.111	8.290	8.820	9.546	7.364	7.472	7.638	9.754	6.999	5.754	5.552
86	PI	Região de Teresina.	4.940	5.130	4.428	3.991	4.578	4.811	4.378	3.034	3.315	3.693	4.216	3.476
87	PE	Região de Petrolina	2.922	2.101	1.957	2.801	2.602	3.053	4.584	3.133	3.969	2.833	3.681	3.183
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	2.478	1.942	2.304	2.265	2.187	2.610	2.032	2.041	1.815	1.626	1.386	1.571
89	PI	Região de Picos e Floriano	1.434	1.649	1.464	1.287	1.165	1.163	868	875	725	570	328	299
91	PA	Região Metropolitana de Belém	3.727	3.363	2.657	3.898	3.510	3.458	3.659	2.824	4.430	4.292	3.199	2.560
92	AM	Região de Manaus	1.019	1.226	1.015	1.302	1.249	1.218	1.192	1.050	1.177	1.011	1.076	923
93	PA	Região de Santarém	254	281	189	203	169	264	270	150	167	162	183	261
94	PA	Região de Marabá	478	448	438	476	398	521	359	441	228	226	188	193
95	RR	Todos os municípios do estado	283	139	299	293	206	231	384	417	284	128	330	487
96	AP	Todos os municípios do estado	251	232	208	191	206	205	355	304	229	201	211	161
97	AM	Região de Tefé e Coari	578	872	1.056	825	843	959	861	583	450	289	1.205	652
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	1.550	1.502	1.390	1.801	1.889	3.905	2.333	1.637	1.664	1.451	1.209	1.055
99	MA	Região de Imperatriz.	1.542	1.429	1.524	1.446	1.016	946	1.216	682	1.200	733	945	682
Anony XXXX<->	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 4/6 – Abr/24 a Mar/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	22.854	21.204	24.298	26.885	30.115	21.845	21.329	20.969	22.236	23.547	20.582	22.461
12	SP	São José dos Campos e Região.	2.177	2.284	2.107	2.976	3.203	2.757	2.707	2.881	2.589	2.424	3.527	2.882
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	6.516	6.605	8.867	7.462	8.007	6.337	4.888	5.767	4.853	5.257	5.585	5.437
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	2.217	2.188	1.838	1.997	2.958	2.379	4.187	3.294	5.268	6.940	8.847	4.451
15	SP	Sorocaba e Região	2.917	3.812	2.692	3.509	3.658	2.075	2.022	2.356	2.073	1.863	1.767	2.022
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	4.630	3.107	4.075	4.539	5.578	3.240	3.564	3.442	3.994	4.712	4.998	4.582
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.454	1.546	1.492	1.922	1.555	1.166	1.062	1.341	985	975	1.329	1.703
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	2.687	2.048	1.710	2.725	2.896	1.866	2.229	1.915	1.457	2.206	2.074	1.707
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	6.910	7.287	7.474	6.049	6.986	5.478	5.888	8.612	8.709	8.896	5.898	8.919
21	RJ	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13.553	14.988	13.799	14.774	17.260	14.570	14.497	15.642	16.815	17.808	16.726	18.613
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	2.247	1.588	1.668	2.687	3.441	3.412	2.239	2.476	2.028	2.690	2.679	2.494
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	788	1.058	1.048	1.226	1.109	1.224	1.228	1.214	1.069	1.054	980	1.174
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	2.837	3.606	3.499	3.754	4.083	2.896	2.577	2.738	2.912	2.390	2.322	1.926
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	770	341	292	394	432	503	376	459	278	351	283	255
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	9.162	8.006	8.445	9.383	9.594	7.405	6.926	7.074	6.618	6.809	5.997	6.448
32	MG	Juiz de Fora e Região	2.057	2.178	2.753	3.570	3.973	2.872	2.823	2.672	2.380	2.551	2.710	2.922
33	MG	Governador Valadares e Região	1.535	1.473	920	1.267	1.673	1.384	1.538	1.715	1.247	1.389	1.255	1.291
34	MG	Uberlândia e região	2.150	2.181	1.784	1.767	2.584	1.615	1.373	2.053	1.987	1.536	1.603	1.325
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	7.440	7.181	9.226	7.768	8.618	5.935	6.469	4.527	4.385	4.315	3.694	4.397
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	701	812	463	714	719	629	449	462	476	550	403	427
38	MG	Montes Claros e Região	1.921	1.888	2.497	2.281	2.671	2.750	1.698	1.644	1.783	1.488	1.383	1.186
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	4.391	4.502	4.898	5.127	6.512	4.391	3.903	3.945	4.041	3.279	2.918	2.634
42	PR	Ponta Grossa e Região	795	973	670	535	1.245	588	258	326	457	380	768	679
43	PR	Londrina e Região	992	1.102	896	1.791	1.654	1.263	1.446	1.125	1.123	1.013	871	1.132
44	PR	Maringá e Região	931	958	948	984	1.466	1.307	797	1.024	1.206	978	671	1.338
45	PR	Cascavel e Região	516	348	349	341	414	453	510	338	349	257	217	341
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	80	73	96	119	111	90	67	103	62	158	206	149

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 5/6 – Abr/24 a Mar/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	1.952	1.764	2.698	3.676	2.924	2.141	2.245	1.770	1.944	2.157	1.799	2.002
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	2.148	1.924	2.089	1.943	2.282	1.784	1.930	1.956	1.853	1.932	1.583	1.494
49	SC	Chapecó, Lages e Região	388	486	522	612	440	505	569	522	296	410	270	443
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	4.578	4.508	4.363	5.031	6.339	5.136	4.982	4.691	4.496	4.881	4.164	4.287
53	RS	Pelotas e Região	493	487	582	542	786	842	536	673	450	408	444	458
54	RS	Caxias do Sul e Região	3.956	3.955	3.485	3.217	3.837	3.267	2.613	2.947	2.929	3.185	2.971	2.897
55	RS	Santa Maria e Região	4.432	2.971	2.761	3.010	4.335	3.510	3.148	3.000	1.088	886	724	852
61	DF	Distrito Federal e Goiás Brasília e Região	4.811	4.020	4.677	4.506	5.201	3.811	3.928	3.768	3.748	4.066	3.629	3.579
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	2.758	2.323	2.463	3.458	3.307	2.832	2.976	2.305	2.684	2.133	2.218	2.391
63	TO	Tocantins Todos os municípios do estado	647	764	994	870	1.057	1.128	687	793	622	825	1.045	869
64	GO	Rio Verde e Região	766	512	411	568	1.295	864	844	727	647	902	877	628
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	2.481	2.094	2.244	2.405	2.762	2.420	1.629	1.760	1.243	1.385	1.189	1.110
66	MT	Mato Grosso	465	397	421	1.084	526	440	446	380	447	390	353	386
67	MS	Todos os municípios do estado	866	1.177	1.846	1.944	2.235	1.691	1.819	1.804	1.810	1.923	1.757	1.573
68	AC	Todos os municípios do estado	70	61	92	92	108	70	64	44	77	106	207	45
69	RO	Todos os municípios do estado	2.316	3.160	3.702	1.806	1.305	2.245	2.616	2.897	2.675	1.563	2.168	1.134
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	5.762	5.762	5.552	6.438	6.733	5.892	6.189	5.793	4.399	5.600	4.727	4.533
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.194	1.016	965	1.134	1.178	1.158	1.260	867	1.009	955	912	705
74	BA	Juazeiro e Região	1.033	747	573	837	1.141	1.045	733	572	508	500	404	420
75	BA	Feira de Santana e Região	4.896	3.218	4.033	3.515	2.644	2.496	3.121	2.474	2.225	2.207	1.872	2.525
77	BA	Vitória da Conquista e Região	878	827	883	1.059	1.180	891	874	946	856	810	874	797
79	SE	Todos os municípios do estado	2.442	2.922	2.962	3.156	3.278	2.977	2.140	2.149	2.222	2.220	1.853	2.060
81	PE	Região Metropolitana de Recife	8.221	6.816	7.980	8.301	7.316	6.103	5.877	6.403	6.224	6.237	6.157	6.423
82	AL	Todos os municípios do estado	1.791	1.783	1.624	1.551	2.107	1.754	1.590	1.345	1.540	1.780	1.501	1.526
83	PB	Todos os municípios do estado	6.326	7.438	6.221	8.231	8.249	6.803	6.064	7.020	5.341	6.026	4.001	3.932

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 6/6 – Abr/24 a Mar/26

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
84	RN	Todos os municípios do estado	3.929	4.060	4.661	3.978	5.005	3.586	3.026	2.904	3.108	2.640	2.498	3.102
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	6.670	4.809	6.791	8.099	8.391	6.509	8.822	7.854	7.400	8.291	7.349	7.639
86	PI	Região de Teresina.	3.827	3.021	2.625	2.942	4.140	2.864	2.408	2.110	2.533	3.018	2.639	2.712
87	PE	Região de Petrolina	2.807	2.519	2.688	2.407	4.533	2.917	1.675	1.794	2.502	3.112	2.088	1.911
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	1.859	1.772	1.899	1.803	2.184	1.864	1.666	1.376	1.638	1.500	1.943	1.715
89	PI	Região de Picos e Floriano	346	363	416	353	734	526	401	604	412	359	228	253
91	PA	Região Metropolitana de Belém	2.734	2.250	2.330	2.868	3.182	2.605	2.303	3.367	2.819	3.749	3.937	5.328
92	AM	Região de Manaus	922	1.175	1.193	1.182	1.327	1.029	927	906	804	942	792	843
93	PA	Região de Santarém	257	241	240	314	213	190	190	227	338	166	98	133
94	PA	Região de Marabá	331	228	299	549	368	312	276	243	270	241	218	176
95	RR	Todos os municípios do estado	156	158	217	362	350	312	491	236	268	154	114	143
96	AP	Todos os municípios do estado	186	183	297	257	294	272	263	206	208	243	168	185
97	AM	Região de Tefé e Coari	580	815	505	352	491	197	176	165	77	87	72	63
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	1.134	996	1.064	1.466	1.474	945	896	904	808	747	662	764
99	MA	Região de Imperatriz.	933	757	862	1.437	1.213	1.063	953	1.628	1.032	820	526	391
Anony xxxx<>	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico: LVBA Comunicação
Redação: Leila Herédia
Design: Hunald Vale

Iniciativa e informações

CVV – Centro de Valorização da Vida

